

Demonstrações Financeiras

Junho

2019

Banco Cargill S.A.

CNPJ nº 03.609.817/0001-50



Cargill[®]

Banco Cargill

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
BALANÇOS PATRIMONIAIS	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	8
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	24

Aos senhores clientes e à sociedade,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do **Banco Cargill S.A.** ("Banco Cargill"), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

O primeiro semestre de 2019 foi marcado pela volatilidade dos ativos financeiros e decepção em relação ao crescimento da economia brasileira. O ano começou com perspectiva favorável para a economia local, o governo encaminhou ao congresso o texto final da reforma da previdência com proposta de economia na casa de R\$ 1,2 trilhão em dez anos. No decorrer do semestre os números fracos de emprego, produção industrial e desempenho do setor de serviços levaram a revisões negativas na perspectiva do crescimento da economia brasileira em 2019, segundo o relatório Focus a expectativa de crescimento do PIB de 2019 caiu de 2,55% no início do ano para menos de 1%.

Com relação a inflação, o IPCA encerrou o semestre com alta acumulada em 12 meses de 3,37%, com a inflação sob controle o COPOM manteve os juros inalterados durante todo o semestre, mas nos comunicados ressaltava o baixo crescimento econômico e a incerteza em relação às reformas como pontos de atenção a serem observados, diante disso o mercado começou a precificar cortes na taxa Selic até o fim do ano de 2019, condicionados à aprovação da reforma da previdência.

No cenário externo, o principal fator observado foi a mudança de tendência no discurso do presidente do FED, sinalizando que o banco central americano poderia encerrar o ciclo de alta dos juros americanos e manter o volume de ativos no balanço do banco. Durante o semestre, alguns dados de atividade surpreenderam negativamente, outra mudança significativa foi a perspectiva de acordo comercial entre China e Estados Unidos abalada pela interrupção das negociações e postergada, trazendo incertezas e volatilidade nos preços dos ativos de risco.

Apesar do cenário de menor crescimento do Brasil em 2019 e a continuidade da guerra comercial entre Estados Unidos e China, que traz instabilidade para a economia global, seguimos confiantes na retomada da economia brasileira com a atuação da equipe econômica e continuidade das reformas necessárias contribuindo para a manutenção da confiança dos agentes.

Desempenho

O Banco Cargill encerrou o primeiro semestre de 2019 com R\$ 3.639.262 mil em ativos, decréscimo de 5% em relação ao apresentado no primeiro semestre de 2018 e a carteira de crédito apresentou decréscimo de 10% atingindo R\$ 1.538.965 mil. Além disso, encerrou o semestre com lucro de R\$ 74.037 mil.

Governança Corporativa

O Banco Cargill presta serviços e fornece empréstimos a clientes agrícolas, industriais e cooperativas, através de um processo de aprovação de crédito ágil, conquistado pela credibilidade do grupo em que está inserido e conhecimento do agronegócio.

A Administração do Banco Cargill adota as melhores práticas de mercado, especialmente quando se trata de governança e transparência. O Banco Cargill mantém a sua base de crescimento sustentável - estabelecida no conjunto de normas e procedimentos - fortalecida a fim de assegurar o cumprimento das determinações legais e regulamentares. Além disso, segue as diretrizes e políticas do Código de Conduta do Grupo Cargill, um manual baseado em sete Princípios Éticos que regem a condução dos negócios da empresa em todo o mundo.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(Valores expressos em milhares de Reais)

Sustentabilidade

O futuro do nosso negócio depende da capacidade de transformação em toda a cadeia produtiva. Assumir um lugar de liderança em alimentação segura, responsável e sustentável passa necessariamente pelo modo como gerenciamos a cadeia de valor e pelos nossos compromissos em conservação e restauração do meio ambiente. Entendemos que para atingir o nosso objetivo de ajudar o mundo a prosperar dependemos do relacionamento com produtores rurais, comunidades, clientes, ONGs, governos, instituições nacionais e internacionais. Para isso, o Grupo Cargill investe em um relacionamento maduro e perene com esses públicos a fim de contribuir para a contínua evolução do Grupo Cargill, do setor e do Brasil.

Considerações finais

O Banco Cargill não se enquadra no escopo da Resolução CMN nº 3.786/09, que dispõe sobre a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Entretanto, acompanharemos os normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil, que visam à redução de assimetrias entre os padrões contábeis brasileiros e internacionais.

Gostaríamos de agradecer aos nossos clientes e acionistas pela confiança e credibilidade, assim como aos nossos funcionários, fornecedores e parceiros que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 28 de agosto de 2019

A Administração

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		3.435.426	3.572.466
Disponibilidades	4	9.505	22.008
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	118.719	166.711
Aplicações no mercado aberto		118.719	166.711
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		376.477	403.487
Carteira própria	6a	238.284	124.603
Vinculados a compromisso de recompra	6a	-	4.508
Vinculados à prestação de garantias	6a	68.489	73.019
Instrumentos financeiros derivativos	6b	69.704	201.357
Operações de crédito		872.668	635.660
Operações de crédito - setor privado	7a	892.291	681.681
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7f	(19.623)	(46.021)
Outros créditos		2.057.904	2.342.114
Carteira de câmbio	8	2.045.496	2.320.653
Negociação e Intermediação de Valores	6b	-	961
Diversos	9	13.277	36.158
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7f	(869)	(15.658)
Outros valores e bens		153	2.486
Despesas antecipadas		153	2.486
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		203.600	257.964
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		17.011	55.285
Instrumentos financeiros derivativos	6b	17.011	55.285
Relações interfinanceiras		36	112
Créditos vinculados - Banco Central		36	112
Operações de crédito		134.573	146.543
Operações de crédito - setor privado	7a	181.282	171.636
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7f	(46.709)	(25.093)
Outros créditos		51.904	55.504
Diversos	9	51.904	55.504
Outros valores e bens		76	520
Despesas antecipadas		76	520
PERMANENTE		236	338
Investimentos		1	1
Outros investimentos		1	1
Imobilizado de uso	10	122	224
Outras imobilizações de uso		372	537
Depreciação acumulada		(250)	(313)
Intangível		113	113
Ativos intangíveis		113	113
TOTAL DO ATIVO		3.639.262	3.830.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 30 de junho de 2019 e de 2018



Banco Cargill

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		<u>2.584.404</u>	<u>2.894.027</u>
Depósitos	11	48.522	69.480
Depósitos à vista		347	634
Depósitos a prazo		48.175	68.846
Obrigações por operações compromissadas	12	–	4.501
Carteira própria		–	4.501
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	318.304	194.722
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		318.304	194.722
Relações interdependências	23a	565	3.575
Recursos em trânsito de terceiros		565	3.575
Obrigações por empréstimos	14	461.089	964.797
Empréstimos no exterior		461.089	964.797
Obrigações por repasses do exterior	15	83.876	80.021
Repasses do exterior		83.876	80.021
Instrumentos financeiros derivativos	6b	123.930	136.035
Instrumentos financeiros derivativos		123.930	136.035
Outras obrigações		1.548.118	1.440.896
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		10	4
Carteira de câmbio	8	1.533.663	1.426.525
Fiscais e previdenciárias	17a	13.658	13.707
Negociação e Intermediação de Valores	6b	97	–
Diversas	17b	690	660
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		<u>472.657</u>	<u>408.489</u>
Obrigações por repasses do exterior	15	404.908	327.743
Repasses do exterior		404.908	327.743
Instrumentos financeiros derivativos	6b	39.954	53.588
Instrumentos financeiros derivativos		39.954	53.588
Outras obrigações		27.795	27.158
Fiscais e previdenciárias	17a	637	–
Diversas	17b	27.158	27.158
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>582.201</u>	<u>528.252</u>
Capital social	19a	582.190	528.182
De domiciliados no país		373.874	346.835
Reservas de lucros		208.316	181.347
Ajustes de avaliação patrimonial		11	70
TOTAL DO PASSIVO		<u>3.639.262</u>	<u>3.830.768</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota	2019	2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		103.682	392.246
Operações de crédito	21a	47.851	115.810
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21b	15.034	11.727
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	21c	(13.841)	157.781
Resultado de operações de câmbio	21f	54.638	106.928
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		33.027	(51.983)
Operações de captação no mercado	21d	(15.885)	(17.215)
Operações de empréstimos e repasses	21e	(28.067)	(211.663)
Reversão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	7f	76.979	176.895
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		136.709	340.263
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		(13.413)	(88.560)
Receitas de prestação de serviços		106	2
Despesas de pessoal	21g	(1.992)	(1.846)
Outras despesas administrativas	21h	(5.207)	(4.111)
Despesas tributárias	21i	(5.019)	(3.786)
Outras receitas operacionais	21j	4.557	43
Outras despesas operacionais	21k	(5.858)	(78.862)
RESULTADO OPERACIONAL		123.296	251.703
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		70	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		123.366	251.703
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16a	(49.329)	(109.022)
(Provisão) para imposto de renda		(10.479)	(8.683)
(Provisão) para contribuição social		(6.298)	(6.960)
Ativo fiscal diferido		(32.552)	(93.379)
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE		74.037	142.681
QUANTIDADE DE AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL		373.873.667	346.834.964
LUCRO POR AÇÃO NO SEMESTRE - R\$1,00		0,20	0,41

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Banco Cargill

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital realizado	Aumento de capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/ (Prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	346.835	-	11.466	84.108	793	(56.908)	386.294
Ajustes de avaliação patrimonial (nota 6a)	-	-	-	-	(723)	-	(723)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	142.681	142.681
Destinações:							
Reservas	-	-	7.134	78.639	-	(85.773)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018	346.835	-	18.600	162.747	70	-	528.252
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	346.835	27.039	18.600	115.679	110	-	508.263
Aumento de capital	27.039	(27.039)	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial (nota 6a)	-	-	-	-	(99)	-	(99)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	74.037	74.037
Destinações:							
Reservas	-	-	3.702	70.335	-	(74.037)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	373.874	-	22.302	186.014	11	-	582.201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(119.318)</u>	<u>29.800</u>
Lucro líquido ajustado	<u>46.417</u>	<u>74.845</u>
Lucro nos semestres antes do imposto de renda e contribuição social	123.366	251.703
(Reversão) para crédito de liquidação duvidosa	(76.979)	(176.895)
Depreciação	30	37
Varição de ativos e obrigações	<u>(165.735)</u>	<u>(45.045)</u>
Redução/(Aumento) de títulos e valores mobiliários	27.435	(22.703)
Redução de operações de crédito	260.267	336.704
Redução/(Aumento) de outros créditos	97.773	(746.087)
(Aumento)/Redução de outros valores e bens	(33)	1.359
(Redução)/Aumento de depósitos	(41.062)	4.173
Aumento de operações compromissadas	-	4.501
(Redução) de recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	(285.230)	(477.497)
(Redução) de relações interfinanceiras e interdependências	(13.870)	(4.273)
(Redução) de obrigações por empréstimos	(276.818)	(98.941)
(Redução)/Aumento de obrigações por repasses	(52.940)	36.331
Aumento de instrumentos financeiros derivativos	25.123	27.105
Aumento de outras obrigações	96.919	929.468
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.299)	(35.185)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>37</u>	<u>-</u>
Alienação de imobilizado de uso	<u>37</u>	<u>-</u>
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(119.281)</u>	<u>29.800</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	247.505	158.919
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>128.224</u>	<u>188.719</u>
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(119.281)</u>	<u>29.800</u>

(Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Cargill S.A. ("Banco"), instituição financeira sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, foi constituído em 17 de agosto de 1999 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 10 de fevereiro de 2000. O Banco está autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento e de câmbio.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas com observância das disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações decorrentes da Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Administração na data de 28 de agosto de 2019.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os juros contratuais incidentes sobre as operações de aplicação e captação de recursos são apropriados aos resultados em base *pro rata* dia pelos métodos exponencial ou linear, dependendo das condições da contratação. As variações monetárias incidentes sobre as operações indexadas são registradas com base nos índices ou nas cotações a que se vinculam contratualmente.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e que possuem vencimento inferior a 90 dias na data da aplicação.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos *pro rata* dia até a data do balanço.

(d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068/01, e são classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, os quais não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos de renda fixa e títulos de renda variável são apurados de acordo com a cotação de preço de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços, utilizando-se das cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, respectivamente. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços e modelos de cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições aos riscos ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de risco de mercado - Os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações e os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado do período.
- *Hedge* de fluxo de caixa - Os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações do efeito da marcação a mercado, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajustes de avaliação patrimonial". Os ganhos ou perdas decorrentes da valorização ou desvalorização são reconhecidos no resultado do período. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações e os ajustes ao valor de mercado, reconhecidos no resultado do período.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores de mercado a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é feita descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços e modelos de cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

(f) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com seu nível de risco e seguindo critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é considerada adequada pela Administração para cobrir as perdas prováveis e atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

(g) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

(h) Permanente

É demonstrado considerando os seguintes aspectos:

- Outros investimentos são demonstrados ao valor de custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.
- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando a vida útil e econômica dos bens.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos não financeiros são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

(j) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

(k) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 que tornou obrigatória a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

- Provisões - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com probabilidade provável de saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Passivos contingentes - Quando classificados com probabilidade de perda possível pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas com probabilidade de perda remota não requerem provisão nem divulgação.
- Ativos contingentes - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados em notas explicativas.
- Obrigações legais - São decorrentes de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

(l) Imposto de renda, contribuição social, ativos e passivos fiscais diferidos

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 20 mensais, e contribuição social - 20% até dezembro de 2018 e 15% a partir de janeiro de 2019.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados e registrados conforme legislação vigente. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração do Banco.

(m) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a avaliação das contingências e obrigações, a apuração das respectivas provisões, a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos e a avaliação do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas.

(Em milhares de reais - R\$)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Disponibilidades	9.505	22.008
Aplicações no mercado aberto (nota 5)	118.719	166.711
Total de caixa e equivalentes de caixa	128.224	188.719

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2019	2018
Papel/vencimento	Até 90 dias	Até 90 dias
Aplicações no mercado aberto - posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	118.719	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	166.711
	118.719	166.711

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

(a) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e as ações de companhias abertas estão custodiadas na Câmara de Ações e Renda Fixa Privada da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

O Banco adota como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. Dessa forma, a carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2019 e de 2018, foi classificada na categoria "disponível para venda" e estava apresentada como segue:

Papel/vencimento	2019					
	Valor de mercado				Valor de curva	Ajuste a mercado
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total		
Carteira própria						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	106.131	81.735	50.418	238.284	238.240	44
Vinculados à prestação de garantias						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	68.489	-	68.489	68.514	(25)
	106.131	150.224	50.418	306.773	306.754	19
Papel/vencimento	2018					
	Valor de mercado				Valor de curva	Ajuste a mercado
	Sem vencimento	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total		
Carteira própria						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	64.377	60.021	124.398	124.399	(1)
Ações de companhias abertas	205	-	-	205	10	195
	205	64.377	60.021	124.603	124.409	194
Vinculados a compromisso de recompra						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	4.508	-	4.508	4.512	(4)
Vinculados à prestação de garantias						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	73.019	-	73.019	73.082	(63)
	205	141.904	60.021	202.130	202.003	127

O ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda foi um ganho de R\$ 19 (ganho de R\$ 127 em 2018), e é registrado em conta destacada do patrimônio líquido no montante de R\$ 11 de ganho (ganho de R\$ 70 em 2018), líquidos dos efeitos tributários.

Em 30 de junho de 2018, as ações de companhias abertas eram compostas por 10.000 ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Em julho de 2018 as ações foram negociadas em condições normais de mercado.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

(i) Política de utilização

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, com o propósito de atender às suas necessidades de gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores e prazos de suas carteiras, assim como posições de arbitragem.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de *hedge*.

(ii) Objetivos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção contra risco de mercado e arbitragem, que decorrem principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento das operações com esses instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de moeda e de taxas subdivididas nos diversos indexadores (pré, dólar, cupom cambial, libor, real e CDI).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os quais são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

(iii) Estratégias e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado

Como principais fatores de riscos de mercado a que o Banco está exposto destacam-se os de natureza cambial, de oscilação de taxa de juros local e de cupom cambial. O Banco vem atuando de forma conservadora, de maneira que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível.

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado por meio de relatórios diários contendo posição de VaR, limites operacionais, posições em títulos públicos, exposição ao risco cambial, operações de crédito e posições de derivativos. Com base nessas informações, a mesa de operações financeiras providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração.

(iv) Portfólio de derivativos

• **Instrumentos financeiros derivativos por vencimento**

	2019				
	Valor de Mercado				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Posição ativa					
Contratos a termo	10.063	44.041	11.525	17.011	82.640
Outros derivativos	854	2.842	379	-	4.075
	<u>10.917</u>	<u>46.883</u>	<u>11.904</u>	<u>17.011</u>	<u>86.715</u>
Posição passiva					
Contratos a termo	11.448	71.115	41.367	39.954	163.884
	<u>11.448</u>	<u>71.115</u>	<u>41.367</u>	<u>39.954</u>	<u>163.884</u>

	2018				
	Valor de Mercado				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Posição ativa					
Swap	18.715	-	18.860	-	37.575
Contratos a termo	37.322	18.612	101.854	55.285	213.073
Outros derivativos	789	-	5.205	-	5.994
	<u>56.826</u>	<u>18.612</u>	<u>125.919</u>	<u>55.285</u>	<u>256.642</u>
Posição passiva					
Swap	18.715	-	18.783	-	37.498
Contratos a termo	16.800	18.880	62.857	53.588	152.125
	<u>35.515</u>	<u>18.880</u>	<u>81.640</u>	<u>53.588</u>	<u>189.623</u>

• **Contratos de Swap**

Indexador	2018					
	Valor de referência	Valor de mercado			Valor de curva	Ganho/(Perda)
Valores a receber		Valores a pagar	Posição líquida			
Dólar x CDI	95.156	121.056	102.613	18.443	18.011	432
CDI x Dólar	95.156	102.613	121.056	(18.443)	(18.011)	(432)
Libor x CDI	97.741	118.079	99.491	18.588	17.187	1.401
CDI x Libor	97.741	99.567	118.078	(18.511)	(17.171)	(1.340)
	<u>385.794</u>	<u>441.315</u>	<u>441.238</u>	<u>77</u>	<u>16</u>	<u>61</u>

Os contratos de Swap foram negociados em Balcão e registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

No semestre findo em 30 de junho de 2019 não havia operações de contratos de Swap em aberto.

(Em milhares de reais - R\$)

• **Contratos de operações a termo**

Tipo	2019				
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado			Valor de Curva
		Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida	
Compra - Dólar	2.571.824	8.285	155.451	(147.166)	(137.064)
Venda - Dólar	843.668	74.355	8.433	65.922	58.304
	<u>3.415.492</u>	<u>82.640</u>	<u>163.884</u>	<u>(81.244)</u>	<u>(78.760)</u>

Tipo	2018				
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado			Valor de Curva
		Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida	
Compra - Dólar	2.010.615	130.385	81.688	48.697	79.044
Venda - Dólar	1.007.901	82.688	70.437	12.251	(8.087)
	<u>3.018.516</u>	<u>213.073</u>	<u>152.125</u>	<u>60.948</u>	<u>70.957</u>

Os contratos de operações a termo são negociados em Balcão e registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

• **Contratos futuros**

Tipo	2019				
	Valor de Referência				Total
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Mercado interfinanceiro:					
Compra DI1	-	-	-	87.106	87.106
Venda DI1	328.919	217.453	207.678	33.066	787.116
Cupom cambial:					
Venda DDI	-	9.521	13.244	85.689	108.454
Moeda estrangeira:					
Compra DOL	4.790	-	-	-	4.790
Venda DOL	23.087	-	-	-	23.087
	<u>356.796</u>	<u>226.974</u>	<u>220.922</u>	<u>205.861</u>	<u>1.010.553</u>

Tipo	2018				
	Valor de Referência				Total
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Mercado interfinanceiro:					
Venda DI1	420.211	207.106	227.255	213.769	1.068.341
Cupom cambial:					
Compra DDI	210.063	-	-	-	210.063
Venda DDI	-	-	56.235	-	56.235
Moeda estrangeira:					
Compra DOL	90.324	-	-	-	90.324
Venda DOL	15.423	-	-	-	15.423
	<u>736.021</u>	<u>207.106</u>	<u>283.490</u>	<u>213.769</u>	<u>1.440.386</u>

Os contratos de futuros são negociados em Bolsa e registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O valor do ajuste a pagar em 30 de junho de 2019 é de R\$ 97 (ajuste a receber de R\$ 961 em 2018), registrado na rubrica Negociação e Intermediação de Valores.

• **Outros derivativos**

Tipo	2019			
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado		Valor de Curva
		Valores a receber	Posição líquida	
Venda - Dólar	1.582.645	4.075	4.075	51.175

Tipo	2018			
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado		Valor de Curva
		Valores a receber	Posição líquida	
Venda - Dólar	1.147.890	5.994	5.994	68.112

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
(a) Por tipo de operação

Descrição	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	465.104	30,22	831.703	49,27
Financiamentos à exportação	1.047.787	68,08	850.337	50,37
Empréstimos	25.786	1,68	2.980	0,18
Outros	288	0,02	2.991	0,18
	<u>1.538.965</u>	<u>100,00</u>	<u>1.688.011</u>	<u>100,00</u>
Operações de crédito - Circulante	892.291	57,98	681.681	40,38
Operações de crédito - Longo prazo	181.282	11,78	171.636	10,17
Carteira de câmbio - Circulante	465.104	30,22	831.703	49,27
Outros créditos - Circulante	288	0,02	2.991	0,18

(b) Por vencimento

Descrição	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas a partir de 15 dias	29.881	1,94	77.525	4,59
A vencer até 3 meses	219.240	14,25	261.603	15,50
A vencer de 3 a 12 meses	1.108.562	72,03	1.177.246	69,74
A vencer de 1 a 3 anos	158.105	10,27	144.540	8,56
A vencer de 3 a 5 anos	23.177	1,51	27.097	1,61
	<u>1.538.965</u>	<u>100,00</u>	<u>1.688.011</u>	<u>100,00</u>

(c) Por setor de atividade

Descrição	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	1.129.315	73,38	970.458	57,49
Indústria	80.533	5,23	241.798	14,32
Comércio	239.513	15,57	369.968	21,92
Outros serviços	89.604	5,82	105.787	6,27
	<u>1.538.965</u>	<u>100,00</u>	<u>1.688.011</u>	<u>100,00</u>

(d) Operações ativas vinculadas

O Banco opera com operações ativas vinculadas, nos termos da Resolução CMN nº 2.921/02. Estas operações geram ao Banco um ganho de até 0,25% entre as taxas de captação e as taxas das operações ativas vinculadas, em cada operação. Em 30 de junho de 2019 e de 2018 a carteira de operações vinculadas era composta dos seguintes valores:

Descrição	2019	
	Ativos vinculados	Recursos vinculados
Operações de crédito – Adiantamento sobre contratos de câmbio	453.004	–
Operações de crédito – Financiamentos a exportação indireta	83.876	–
Operações de crédito – Empréstimos	45.431	–
Empréstimos no exterior – Exportação	–	449.352
Repasses do exterior	–	83.876
CDB - Vinculado	–	44.679
	<u>582.311</u>	<u>577.907</u>

Descrição	2018	
	Ativos vinculados	Recursos vinculados
Operações de crédito – Adiantamento sobre contratos de câmbio	821.253	–
Operações de crédito – Financiamentos a exportação indireta	78.111	–
Operações de crédito – Empréstimos	69.010	–
Empréstimos no exterior – Exportação	–	953.069
Repasses do Exterior	–	78.111
CDB - Vinculado	–	67.765
	<u>968.374</u>	<u>1.098.945</u>

(Em milhares de reais - R\$)

(e) Por nível de risco e provisionamento

Nível	2019				Valor da Provisão
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas	Total	%	
AA	374.500	-	374.500	24,34	-
A	787.192	-	787.192	51,15	3.936
B	224.355	23.542	247.897	16,11	2.479
D	70.770	5.441	76.211	4,95	7.621
H	52.267	898	53.165	3,45	53.165
	<u>1.509.084</u>	<u>29.881</u>	<u>1.538.965</u>	<u>100,00</u>	<u>67.201</u>

Nível	2018				Valor da Provisão
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas	Total	%	
AA	638.667	-	638.667	37,84	-
A	733.816	-	733.816	43,47	3.669
B	151.124	9.961	161.085	9,54	1.611
D	-	3.401	3.401	0,20	340
E	23.318	-	23.318	1,38	6.996
F	24.158	52.094	76.252	4,52	38.126
G	39.403	12.069	51.472	3,05	36.030
	<u>1.610.486</u>	<u>77.525</u>	<u>1.688.011</u>	<u>100,00</u>	<u>86.772</u>

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito

Descrição	2019	2018
Saldo inicial	144.180	280.132
Constituição	604	1.726
Reversão	(77.583)	(178.621)
Baixa para prejuízo	-	(16.465)
Saldo final	<u>67.201</u>	<u>86.772</u>
Operações de crédito - Circulante	19.623	46.021
Operações de crédito - Longo prazo	46.709	25.093
Outros créditos - Circulante	869	15.658

No semestre findo em 30 de junho de 2019, foram recuperados R\$ 672 de créditos baixados para prejuízo (R\$ 15.685 em 2018), e renegociados créditos no montante de R\$ 18.551 (R\$ 9.905 em 2018).

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2018, o Banco Cargill S.A. efetuou cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios para parte relacionada. O valor da transação foi de R\$ 121.393 e gerou uma reversão na provisão para devedores duvidosos de R\$ 120.442. A transação não gerou lucros ou perdas no resultado do semestre além da reversão da provisão para devedores duvidosos mencionado anteriormente. Não foram efetuadas cessões de crédito no semestre findo em 30 de junho de 2019.

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

Descrição	2019	
	Outros Créditos	Outras Obrigações
Câmbio comprado a liquidar	442.619	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	18.822	-
Direito sobre venda de câmbio	1.584.840	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio recebidos	(785)	-
Câmbio vendido a liquidar	-	1.533.663
Obrigações por compra de câmbio	-	446.282
Adiantamentos sobre contratos de câmbio Circulante	<u>2.045.496</u>	<u>1.533.663</u>

Descrição	2018	
	Outros Créditos	Outras Obrigações
Câmbio comprado a liquidar	1.123.727	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	34.678	-
Direito sobre venda de câmbio	1.165.606	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(3.358)	-
Câmbio vendido a liquidar	-	1.233.735
Obrigações por compra de câmbio	-	989.815
Adiantamentos sobre contratos de câmbio Circulante	<u>2.320.653</u>	<u>1.426.525</u>

Em 2019 e 2018, o Banco operou com contratos interbancários para liquidação futura. Estas operações foram tratadas como derivativos (venda a termo), mensuradas por seu valor de mercado e estão assim registradas:

Descrição	2019
Direito sobre venda de câmbio - Interbancário Futuro	1.580.685
Direito sobre venda de câmbio - Prêmio	3.370
Câmbio vendido a liquidar - Interbancário Futuro	<u>(1.532.880)</u>
Carteira de Câmbio	51.175
Outros Derivativos - Ajuste a mercado positivo	4.075
Interbancário Futuro - Valor a Mercado	<u>55.250</u>

Descrição	2018
Direito sobre venda de câmbio - Interbancário Futuro	1.156.653
Direito sobre venda de câmbio - Prêmio	5.235
Câmbio vendido a liquidar - Interbancário Futuro	<u>(1.230.000)</u>
Carteira de Câmbio	<u>(68.112)</u>
Outros Derivativos - Ajuste a mercado positivo	5.994
Interbancário Futuro - Valor a Mercado	<u>(62.118)</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2019, as receitas apropriadas do prêmio foram de R\$ 25.079 (R\$ 12.825 em 2018) e os ajustes a valor de mercado foram R\$ 4.075 positivo (R\$ 5.994 positivo em 2018), registrados nas rubricas Resultado de operações de câmbio e Resultado com instrumentos financeiros derivativos, respectivamente.

9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Descrição	2019	2018
Créditos tributários (nota 16c)	32.943	49.395
Devedores por depósitos em garantia (nota 18a)	27.158	38.689
Impostos e contribuições a compensar	4.310	-
Títulos e créditos a receber (nota 7a)	288	2.991
Adiantamento e antecipações salariais	72	106
Outros	410	481
	<u>65.181</u>	<u>91.662</u>
Circulante	13.277	36.158
Longo prazo	51.904	55.504

10. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação - %	2019			2018
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e equipamentos de uso	10	13	13	-	-
Sistema de processamento de dados	20	166	166	-	-
Veículos	20	193	71	122	224
		<u>372</u>	<u>250</u>	<u>122</u>	<u>224</u>

11. DEPÓSITOS

Segmento de mercado	2019		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo até 90 dias	Total
Sociedades ligadas	22	48.175	48.197
Indústria, comércio e serviços	183	-	183
Pessoas físicas	142	-	142
	<u>347</u>	<u>48.175</u>	<u>48.522</u>

Segmento de mercado	2018		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo até 90 dias	Total
Sociedades ligadas	21	68.846	68.867
Indústria, comércio e serviços	157	-	157
Pessoas físicas	456	-	456
	<u>634</u>	<u>68.846</u>	<u>69.480</u>

12. OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

Carteira própria	2018
	Até 90 dias
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<u>4.501</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2019 não havia posições de obrigações por operações compromissadas em aberto.

(Em milhares de reais - R\$)

13. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Título Emitido	2019			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	78.804	88.222	36.522	203.548
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	101.228	13.528	—	114.756
	<u>180.032</u>	<u>101.750</u>	<u>36.522</u>	<u>318.304</u>

Título Emitido	2018			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	40.508	66.382	1.252	108.142
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	26.609	8.444	51.527	86.580
	<u>67.117</u>	<u>74.826</u>	<u>52.779</u>	<u>194.722</u>

Letras de Crédito do Agronegócio referem-se à captação com taxa de juros pós-fixado de 90% a.a. a 94% a.a. da variação do DI (88,5% a.a. a 94% a.a. em 2018).

Letras de Crédito Imobiliário referem-se à captação com taxa de juros pós-fixada de 90% a.a. a 94% a.a. da variação do DI (89,5% a.a. a 94% a.a. em 2018) e taxa de juros prefixada de 7,12% a.a..

14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Obrigações em moeda estrangeira	2019			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Empréstimos no exterior - Exportação	129.691	206.985	124.413	461.089

Obrigações em moeda estrangeira	2018			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Empréstimos no exterior - Exportação	273.852	346.271	344.674	964.797

Obrigações por empréstimos no exterior referem-se a captações com variação cambial e taxas de juros de 3,73% a.a. a 11% a.a. (2,70% a.a. a 10% a.a. em 2018).

15. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR

Obrigações em moeda estrangeira	2019		
	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Repases do exterior	83.876	404.908	488.784

Obrigações em moeda estrangeira	2018			
	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Repases do exterior	1.910	78.111	327.743	407.764

Obrigações por repases do exterior referem-se a captações com variação cambial e taxas de juros de 3,26% a.a. a 11% a.a. (3,10% a.a. a 10% a.a. em 2018).

16. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

(a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

Descrição	2019	2018
Resultado antes do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL)	123.366	251.703
Receitas e Despesas tributáveis de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(49.346)	(113.267)
Impacto da redução da alíquota da CSLL s/a base do diferido nas operações com vencimento a partir de Janeiro/2019	—	4.223
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias cujos créditos não foram constituídos	—	4
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:		
Despesas indedutíveis	—	1
Outros	17	17
Imposto de Renda e Contribuição Social no semestre	<u>(49.329)</u>	<u>(109.022)</u>

A Medida Provisória nº 675, de 21 de maio de 2015, convertida na Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras, de 15% para 20%, a partir de 01 de setembro de 2015 até dezembro de 2018, produzindo aumento das despesas de CSLL, bem como aumento nos créditos e passivos fiscais correspondentes.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/06 e CMN nº 4.192/13, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Os créditos tributários da Contribuição Social estão sendo reconhecidos pela alíquota de 15%, conforme Lei nº 13.169/15.

(b) Passivo fiscal diferido

Descrição	31/12/2018	Constituição	Reversão	30/06/2019
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	73	19	(85)	7
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	—	4.890	(4.048)	842
	<u>73</u>	<u>4.909</u>	<u>(4.133)</u>	<u>849</u>

(c) Ativo fiscal diferido
• Natureza e origem dos créditos tributários

Descrição	31/12/2018	Constituição	Reversão	30/06/2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57.672	274.597	(305.388)	26.881
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	1.761	12.371	(14.132)	—
Provisão para riscos fiscais, obrigações legais e contingências	6.062	—	—	6.062
Total dos créditos registrados	<u>65.495</u>	<u>286.968</u>	<u>(319.520)</u>	<u>32.943</u>

• Expectativa e realização dos créditos tributários

Ano	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	5.123	3.074	8.197
Até 2 anos	2.821	1.693	4.514
Até 3 anos	8.277	4.966	13.243
Até 4 anos	579	348	927
Acima de 5 anos	<u>3.789</u>	<u>2.273</u>	<u>6.062</u>
Total	<u>20.589</u>	<u>12.354</u>	<u>32.943</u>

• Valor presente dos créditos tributários

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 30.932 (R\$ 46.381 em 2018), calculado de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e trazido a valor presente pela taxa SELIC.

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES
(a) Fiscais e previdenciárias

Descrição	2019	2018
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	12.636	9.385
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 16b)	849	2.976
COFINS	400	281
Impostos e contribuições sobre salários	305	307
IOF	—	684
Outros	<u>105</u>	<u>74</u>
	<u>14.295</u>	<u>13.707</u>
Circulante	13.658	13.707
Longo prazo	637	—

(b) Diversas

Descrição	2019	2018
Provisão para contingências (nota 18a)	27.158	27.158
Despesas de pessoal	398	429
Valores a pagar por prestação de serviços (nota 20)	123	120
Fundo Garantidor de Crédito - FGC	72	45
Outros	<u>97</u>	<u>66</u>
	<u>27.848</u>	<u>27.818</u>
Circulante	690	660
Longo prazo	27.158	27.158

(Em milhares de reais - R\$)

18. PROVISÕES, OBRIGAÇÕES LEGAIS E CONTINGÊNCIAS

(a) Provisões constituídas e respectivas movimentações nos semestres de 2019 e de 2018

A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na nota 3k.

Descrição	2019	2018
Saldo da provisão no início do semestre	27.158	27.158
Saldo da provisão no fim do semestre	27.158	27.158

O Banco questiona a base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS, solicitando que seu recolhimento se dê nos moldes da Lei nº 9.715/98 e Lei Complementar nº 70/91 e não nos moldes da Lei nº 9.718/98, desde a data-base julho de 2005. Os valores relativos à diferença entre as bases de cálculo estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 30 de junho de 2019 as provisões totalizaram R\$ 23.192 (R\$ 23.192 em 2018).

O Banco obteve sentença favorável em 1ª instância, afastando a base de cálculo do PIS e da COFINS previstos na Lei nº 9.718/98. O Tribunal Regional Federal da 3ª Região manteve a decisão de 1ª instância, afastando a base de cálculo do PIS e da COFINS previstos na Lei nº 9.718/98 e determinando o recolhimento destas contribuições com base na Lei nº 9.715/98 e Lei Complementar nº 70/91. A decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região transitou em julgado em 22/01/2013. Em 25/11/2013, após os autos retornarem à origem, o Banco apresentou petição requerendo o levantamento integral dos depósitos judiciais efetuados, o que foi negado pelo juiz. Da decisão que indeferiu o pedido, o Banco ingressou com recurso e aguarda decisão judicial definitiva quanto à autorização para levantamento do montante depositado.

O Banco questiona também a incidência da contribuição ao INSS sobre determinadas remunerações. Os valores questionados estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 30 de junho de 2019 as provisões totalizaram R\$ 1.056 (R\$ 1.056 em 2018).

O Banco questiona o aumento da alíquota da CSLL de 9% para 15% ocorrido a partir de maio de 2008. Os valores questionados referentes aos de 2009 e de 2010, base lucro real, e de 2011, base lucro por estimativa, estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 30 de junho de 2019, as provisões totalizaram R\$ 2.910 (R\$ 2.910 em 2018).

Os valores de provisão de natureza fiscal e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

Descrição	Depósitos judiciais		Valores provisionados	
	2019	2018	2019	2018
CSLL	2.910	2.910	2.910	2.910
PIS	3.237	14.768	3.237	3.237
COFINS	19.955	19.955	19.955	19.955
FGTS	246	246	246	246
INSS	810	810	810	810
	<u>27.158</u>	<u>38.689</u>	<u>27.158</u>	<u>27.158</u>

(b) Contingências possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis que totalizam R\$ 70.433 (R\$ 22.580 em 2018) são monitorados pelo Banco e estão baseados nos pareceres dos assessores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, as contingências classificadas como perdas possíveis não estão reconhecidas contabilmente, sendo compostas, principalmente, pela seguinte questão:

- PIS/COFINS Lei nº 9.718/98: autos de infração lavrados para cobrança da contribuição ao PIS e à COFINS, incidente nos moldes da Lei nº 9.718/98, relativamente ao período compreendido entre maio de 2000 e dezembro de 2003, no valor total de R\$ 14.708 (R\$ 14.285 em 2018).
- Tributos com Exigibilidade Suspensa - Autos de infração lavrados em razão da dedução de tributos com a exigibilidade suspensa da Base de Cálculo da Contribuição Social sobre Lucro Líquido nos anos de 2006 a 2014, no montante de R\$ 9.232 (R\$ 8.238 em 2018).
- Juros sobre Capital Próprio - Autos de infração lavrado em razão da cobrança de IRPJ e CSLL sobre o Juros de Capital Próprio (JCP) distribuído em 2015 referente a anos anteriores (2012 a 2014), no montante de R\$ 46.491 (original de R\$ 45.878 em 03/2019).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito, está representado por 373.873.667 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 2018 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 27.039 com emissão de 27.038.703 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma, homologado pelo Banco Central em 20 de fevereiro de 2019.

(b) Remuneração dos acionistas

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício ajustado pelas devidas deduções previstas no artigo 189 da Lei nº 6.404/76.

(c) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

(d) Reserva estatutária

O saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada exercício, após a constituição de todas as reservas obrigatórias e da distribuição do dividendo mínimo obrigatório, deverá ser integralmente destinado à reserva estatutária.

20. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, o Banco manteve operações com as seguintes partes relacionadas, sendo todas Coligadas:

Depósitos à vista: Cargill Brasil Participações Ltda., Central Energética Vale do Sapucaí Ltda., SJC Bioenergia S.A. e TES - Terminal Exportador de Santos.

Depósitos a prazo: Cargill Agrícola S.A..

Obrigações por empréstimos: Cargill Global Funding PLC e Cargill Financial Services International Inc.

Obrigações por repasses do exterior: Cargill Financial Services International Inc.

Operações a termo e swap: Cargill Agrícola S.A. e SJC Bioenergia S.A..

Valores a pagar/serviços técnicos especializados: Cargill Agrícola S.A. e Cargill Participações Ltda.

Os valores apurados para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 foram:

Descrição	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos à vista	(22)	(21)	-	-
Depósitos a prazo	(45.349)	(68.846)	(2.635)	(5.586)
Obrigações por empréstimos	(461.089)	(964.797)	(23.757)	(64.164)
Obrigações por repasses do exterior	(488.784)	(407.764)	(4.309)	(7.359)
Operações a termo e swap	(26.603)	(31.206)	(524)	1.497
Valores a pagar sociedades ligadas	(123)	(120)	(2.193)	(2.030)

21. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
(a) Operações de crédito

Descrição	2019	2018
Rendas de financiamentos à exportação	45.887	92.687
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.000	15.685
Rendas de empréstimos	964	7.438
	<u>47.851</u>	<u>115.810</u>

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Descrição	2019	2018
Títulos de renda fixa	8.203	9.624
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	6.831	2.103
	<u>15.034</u>	<u>11.727</u>

(c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Descrição	2019	2018
Contratos futuros	10.841	68.983
Contratos de operações a termo	(21.261)	83.950
Outros derivativos	(3.421)	4.650
Swap	-	198
	<u>(13.841)</u>	<u>157.781</u>

(d) Operações de captação no mercado

Descrição	2019	2018
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	8.711	8.669
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	3.998	4.353
Depósitos a prazo - CDB	2.885	3.855
Fundo Garantidor de Crédito - FGC	291	338
	<u>15.885</u>	<u>17.215</u>

(e) Operações de empréstimos e repasses

Descrição	2019	2018
Despesas com obrigações de empréstimo no exterior	23.758	163.156
Despesas com repasses do exterior	4.309	48.507
	<u>28.067</u>	<u>211.663</u>

(Em milhares de reais - R\$)

(f) Resultado de operações de câmbio

Descrição	2019	2018
Resultado com prêmios sobre interbancário	25.079	12.825
Resultado de operações de câmbio	22.414	30.323
Resultado com variação cambial	6.249	62.001
Outros	896	1.779
	<u>54.638</u>	<u>106.928</u>

(g) Despesas de pessoal

Descrição	2019	2018
Proventos	1.229	1.249
Encargos sociais	605	495
Benefícios	132	98
Outros	26	4
	<u>1.992</u>	<u>1.846</u>

(h) Outras despesas administrativas

Descrição	2019	2018
Serviços técnicos especializados	2.775	1.074
Processamento de dados	1.060	913
Contribuições e doações	482	1.104
Serviços do sistema financeiro	452	623
Contribuição entidades de classe	107	75
Aluguel	70	77
Publicações	60	49
Outros	201	196
	<u>5.207</u>	<u>4.111</u>

(i) Despesas tributárias

Descrição	2019	2018
Contribuição à COFINS	3.352	2.863
CIDE	696	266
Contribuição ao PIS	578	478
ISS	347	133
Outros	46	46
	<u>5.019</u>	<u>3.786</u>

(j) Outras receitas operacionais

Descrição	2019	2018
Variação cambial positiva proveniente de operações passivas	3.448	-
Reversão de provisões operacionais	-	32
Atualização monetária de depósitos judiciais	959	-
Outros	150	11
	<u>4.557</u>	<u>43</u>

(k) Outras despesas operacionais

Descrição	2019	2018
Despesas de comissão	4.423	3.592
Descontos concedidos em operações de crédito	1.083	454
Monitoramento de lavoura	304	178
Variação cambial negativa proveniente de operações ativas	-	74.504
Outros	48	134
	<u>5.858</u>	<u>78.862</u>

22. GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL
(a) Governança corporativa

A Administração do Banco adota as melhores práticas de mercado, principalmente em termos de governança corporativa e transparência. O Banco está estruturado visando o crescimento sustentável, tendo como base o seu conjunto de controles internos, normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares, bem como suas políticas internas.

(b) Risco de crédito

O perfil de risco de crédito do Banco prioriza os clientes com relacionamento comercial recorrente e de longo prazo junto ao Grupo Cargill. Seu efetivo gerenciamento é feito por todas as áreas (Crédito, Comercial e Pós-Venda), tendo-se como base a política de crédito e os procedimentos desenvolvidos para estabelecer e monitorar limites operacionais e de riscos, através da identificação, mensuração, mitigação e monitoramento da exposição de risco de crédito.

A gestão dos riscos de crédito no Banco envolve o conhecimento prévio e profundo do cliente, a coleta de documentação e de informações necessárias para a análise completa do risco envolvido na operação, a classificação do grau de risco, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco, a determinação das garantias e dos níveis de provisões necessárias. Também são levados em consideração os aspectos macroeconômicos e as condições de mercado, a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, seus históricos de desempenho junto ao Grupo Cargill e as perspectivas econômicas.

(c) Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Na definição de risco de mercado incluem-se os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, preços de ações e preços de mercadorias. Apenas os riscos de variação cambial e taxas de juros são riscos inerentes às operações do Banco.

A política e os procedimentos adotados pelo Banco proveem um sistema de controles estruturado, em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/17, visando a otimizar a relação risco-retorno com o uso de ferramentas adequadas e com o envolvimento da alta Administração. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado é independente e subordinada ao Presidente do Banco e está composta pela gerência de risco de mercado e pelo comitê de gerenciamento de risco de mercado.

(d) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas, ou de eventos externos. O Banco, como parte da filosofia do Grupo Cargill, tem rigorosos padrões de controles internos a fim de minimizar, cada vez mais, os riscos inerentes às suas atividades. Na busca contínua pela eficácia de seus controles internos, o Banco possui uma estrutura específica e independente com normas, metodologias e ferramentas que permitem a gestão e o controle dos riscos operacionais, dos inerentes à sua atividade e de continuidade dos negócios.

Os procedimentos de gerenciamento do risco operacional incluem o mapeamento das atividades, a identificação dos riscos, a definição dos controles chave e da adequação dos riscos residuais, testes periódicos para aferição da adequação dos controles chave, a definição de plano de ação corretivo para deficiências identificadas e o monitoramento da implementação de ações corretivas. O Banco optou pela "Abordagem do Indicador Básico" para cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido referente ao risco operacional estabelecido pelas Resoluções CMN nºs 4.193/13 e 4.192/13 e Circular BACEN nº 3.640/13.

(e) Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. O gerenciamento do risco de liquidez contempla o processamento diário da liquidez, além de projeções e análises de cenários de stress.

A política e os procedimentos adotados pelo Banco proveem um sistema de controles estruturado, capaz de identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados ao risco de liquidez, que são periodicamente reavaliados, a fim de mantê-los sempre atualizados e compatíveis com a natureza e complexidade dos produtos e serviços prestados pelo Banco.

(f) Gestão de capital

O gerenciamento ou gestão de capital engloba um conjunto de atividades (processo) permanentes e dirigidas ao monitoramento e controle dos níveis de capital exigidos, para suportar as metas e estratégias planejadas para o desenvolvimento do Banco, considerando, inclusive, a cobertura de riscos aos quais a Instituição estará exposta.

A Alta Administração do Banco Cargill garante o processo de gerenciamento de capital na Instituição, considerando também o monitoramento conjunto dos riscos de mercado, de liquidez, de crédito, operacionais, legais e de imagem da Instituição de forma a subsidiar o processo decisório do Banco.

(g) Índice de Basileia

Descrição	2019	2018
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	1.391.675	1.519.099
Patrimônio de Referência (PR)	582.087	528.139
Patrimônio de Referência mínimo para RBAN e RWA	118.319	137.999
Valor total da parcela RBAN	<u>6.985</u>	<u>6.977</u>
Valor da Margem sobre PR (considerando RBAN)	<u>428.977</u>	<u>361.656</u>
Índice de Basileia (PR ÷ RWA)	41,83%	34,77%
Índice de Basileia Amplo ((PR - RBAN * F) ÷ RWA)	39,67%	33,12%
Fator "F"	8%	8,625%

Conforme estabelecido no artigo 4º da Resolução CMN nº 4.193/13 o Fator "F" vigente para o ano de 2019 é de 8% (8,625% em 2018). A Resolução ainda prevê a partir de 2016 reduções de 0,625% até 2019, quando o Fator "F" será de 8%.

(h) Divulgação das informações referentes à gestão integrada de riscos

As informações quantitativas e qualitativas, relacionadas à gestão integrada de riscos referente ao Pilar III de Basileia III, estão disponíveis no endereço eletrônico do Banco Cargill, www.bancocargill.com.br (não auditada) dentro do menu "Demonstrativos e Relatórios".

(Em milhares de reais - R\$)

23. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Recursos em trânsito de terceiros

O valor registrado de R\$ 565 (R\$ 3.575 em 2018) refere-se na sua totalidade a ordens de pagamento em moedas estrangeiras.

(b) Benefícios a empregados

O Banco mantém para seus funcionários dois planos de previdência complementar, o primeiro para os funcionários contratados até 31 de dezembro de 2009 e o segundo para os funcionários contratados a partir de 1º de janeiro de 2010, administrados pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, com o objetivo de complementar os benefícios oferecidos pela Previdência Social (INSS). Tratam-se de, respectivamente, um plano de contribuição variável e um plano de contribuição definida, o primeiro possuindo uma parcela de benefício definido extensivo a todos os funcionários cobertos e uma parcela opcional de contribuição definida (os funcionários podem realizar contribuições que variam de 0,10% a 10% do salário bruto), com uma contrapartida de 100% e, o segundo, por se tratar de um plano de contribuição definida, é opcional também a participação do funcionário podendo o mesmo realizar contribuições que variam de 0,10% a 7,50% da parcela do salário que exceder a R\$ 2,5 (Dois mil e quinhentos reais) com uma contrapartida de 150%. O volume financeiro vertido para os planos durante o primeiro semestre de 2019 foi de R\$ 87 (R\$ 66 em 2018).

O Banco também oferece um plano de previdência complementar com finalidade específica administrado da mesma forma pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar. Trata-se de um plano de contribuição definida e tem como objetivo o pagamento de benefícios assistenciais no momento da aposentadoria.

(i) Superavit do plano

	2019	2018
Plano de aposentadoria	1.736	1.432

(ii) Principais hipóteses atuariais

	2019	2018
Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial		
Taxa de desconto nominal	9,23%	10,09%
Taxa de aumento nominal do salário	7,12%	7,53%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,00%	4,40%
Hipóteses usadas para determinar a despesa/receita a ser reconhecida		
Taxa de desconto nominal	10,09%	11,07%
Taxa de aumento nominal do salário	7,53%	7,89%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,40%	4,75%
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

(iii) Análise de sensibilidade

	2019	2018
Valor presente das obrigações de benefícios definidos		
Taxa de desconto - 100 pontos percentuais	2.297	2.226
Taxa de desconto + 100 pontos percentuais	1.588	1.526
Taxa de redução de salário	1.756	1.708
Taxa de aumento de salário	2.056	1.968
Taxa de mortalidade futura -1	1.873	1.851
Taxa de mortalidade futura + 1	1.921	1.809

(c) Acordo de compensação

O Banco possui acordo para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, firmado junto a outras instituições financeiras visando a obter maior garantia de liquidação das operações efetuadas em contrapartida a essas instituições.

DIRETOR PRESIDENTE

Luiz Antônio dos Santos Pretti

DIRETORES

Antonio Luis Pascale
Marlon Glauco Lázaro
Reinaldo Modena

CONTADOR

Marcelo Pongeluppi
CRC 1SP212314/O-4

Ao Acionista e aos Administradores do

Banco Cargill S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Cargill S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cargill S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2019



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Charles Domingos de Almeida

Contador - CRC PR-039655/O-9



Banco Cargill

Av. Dr. Chucri Zaidan, 1240 6º andar
04711-130 - São Paulo - SP - Brasil
Morumbi Corporate – Torre Diamond
Telefone: 55 11 5099-3311
Ouvidoria: 0800 648 5050
ouvidoria@bancocargill.com.br
www.bancocargill.com.br